Hercule Florence

Vida e obra

"Tudo me anunciava que estávamos no Novo Mundo: as pirogas que deslizavam ao redor da fragata, os negros, as frutas que eles traziam, tudo pra mim era novo. Descemos à terra; (...) Atravessei o pequeno Largo do Capim, onde se açoitava um negro amarrado ao pelourinho.
Esta cena me revoltou, pois eu era bisonho quanto à escravidão. Mais adiante via a fachada de São Francisco de Paula, onde estava escrito em grandes letras: Charitas; e não pude deixar de maldizer um povo que afetava tanto a caridade e que açoitava os negros."

HERCULE FLORENCE
em L'Ami des arts, p. 193, tradução livre de Boris Kossoy

"Como seria agradável converter a natureza em pintora de todos e de tudo! Quanto não seria útil economizar o tempo e o trabalho que há em captar uma paisagem!"

HERCULE FLORENCE

1804

Nasce **Antoine Hercule Romuald Florence** em 29 de fevereiro, na cidade de Nice, França. Filho de Arnaud Florence e Augustine de Vignallys.

1818

Em Mônaco, trabalha como desenhista e calígrafo.

1824

Chega à cidade do Rio de Janeiro a bordo do navio Marie Thérèze, após 45 dias de viagem.

1826

Integra a **Expedição Langsdorff** como segundo desenhista.

A viagem tem início em Porto Feliz e percorre entre os anos de 1826 e 1829 os atuais Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pará, principalmente através de caminhos fluviais.

1829

Fim da **Expedição Langsdorff**, com chegada no Rio de Janeiro.
Hercule Florence se estabelece na então Vila de São Carlos (atual Campinas).

Escreve os manuscritos de seu tratado intitulado ***Zoophonia***, onde registra em notação musical os sons da fauna.

1830

Casa-se com Maria Angélica de Vasconcellos, filha de Francisco Álvares Machado Vasconcellos, com quem teria 13 filhos.

Realiza o que chamou de estudos do céu.

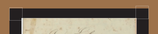
Passa a dedicar-se aos estudos de impressão. Nesse processo, descobre uma nova maneira de obter a impressão que recebeu o título de ***Polygraphie*** [Poligrafia].

1831

Publica o manuscrito do tratado de ***Zoophonia*** intitulado ***Pesquisa sobre vozes de animais***, ou ***Teste de um novo objeto de estudo, oferecido a amigos da natureza***.

1832

Faz suas primeiras experiências fotoquímicas com a ajuda do boticário Joaquim Corrêa de Mello. Florence é o primeiro a escrever a palavra ***photographie***, derivada do grego ***phôtós*** (luz) e ***graphein*** (escrever, gravar).

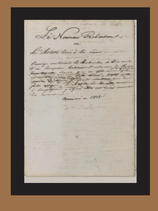


1833

Através do uso de uma câmera escura por ele construída, realiza fotografias da cadeia de Campinas, de um busto de La Fayette e a vista de sua janela. Obtém a primeira fixação de imagem em papel, utilizando nitrato de prata e amônia.

1837

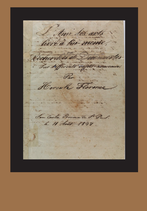
Executa a pedido do governo um mapa itinerário da província de São Paulo, impresso através do sistema de poligrafia.



1838

Criação do papel inimitável.

Instala no Largo da Matriz a primeira tipografia da cidade.



1842

Funda em Campinas, juntamente com o padre Diogo Antônio Feijó (1784 - 1843), o jornal **O Paulista**, primeiro periódico do interior da província de São Paulo, no qual difundia ideias liberais.

1849

Inicia a reescrita do diário onde relata a **Expedição Langsdorff** e outros escritos, que ficou conhecido como ***L'Ami des Arts livré à lui-même*** [O amigo das artes deixado por conta própria] ou ***Recherches et découvertes sur différents sujets nouveaux*** [Pesquisas e descobertas sobre diferentes assuntos novos], sendo concluído em 1859. O texto traz informações biográficas, notas e ilustrações de seus inventos.

1850

Falecimento de Maria Angélica, na cidade de Campinas. Florence passa a administrar a herança de seus filhos, uma propriedade cafeeira com trinta escravos no município de Campinas, conhecida por Fazenda Soledade.

"Seria necessário ter viajado como eu, por mais de três anos através dos vastos territórios do Brasil, para saber como é impressionante ouvir uma multidão de animais, com sons tão diferentes um do outro."

1852

Idealiza uma sexta forma de arquitetura a qual dera o título de **Ordem Palmiana** ou Ordem Brasileira, baseada na utilização das palmeiras brasileiras, cuja aplicação, de acordo com o tipo da palmeira, se daria na constituição de colunas, capitéis, arcadas e abóbadas.

1854

Casa-se com com Carolina Krug, filha de Henrique Krug e Isabel de Bus, na cidade de Campinas.

1855

Faz sua única viagem de volta à Europa para despedir-se de sua mãe.

1863

Funda em 30 de novembro, juntamente com sua segunda esposa, Carolina Krug Florence, o Colégio Florence, situado na Rua José Paulino, dedicado à educação feminina.

1877

É admitido como sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

1879

Morre aos 75 anos, na cidade de Campinas em 27 de março.

EXPEDIÇÃO LANGSDORFF

A **Expedição Langsdorff** foi uma das mais importantes incursões científicas realizadas no Brasil no século XIX, a participação de Hercule Florence se deu na segunda etapa da viagem. A viagem de estudos foi financiada pelo Império Russo e encabeçada pelo barão Georg Heinrich von Langsdorff, médico alemão naturalizado russo e cônsul da Rússia no Império do Brasil. A expedição seria mais tarde retratada com o aprofundamento de seus diários de viagem, relatos mencionados por Florence na seção Viagem Fluvial do Tietê à Amazônia do conjunto documental ***L'Ami des Arts livré à lui-même*** [O amigo das artes deixado por conta própria].

Através do QR Code você será levado a um mapa interativo baseado nos locais percorridos por Hercule Florence ao longo da Expedição. Após intensa pesquisa, os locais foram georreferenciados em uma base cartográfica a partir do programa Google Earth e estão disponíveis de forma interativa em conjunto com trechos do relato de viagem e imagens produzidas por Florence.

ZOOFONIA

Escaneie o QR Code e ouça a gravação do som do Anhupoca (Chauna torquata) do acervo da Fonoteca Neotropical Jacques Vieillard.

O contato com a natureza brasileira, em toda a sua exuberância visual e sonora, foi o que instigou Hercule Florence a desenvolver a zoofonia. Além de perceber que as vocalizações dos animais são específicas para cada espécie, para cada mensagem (acasalamento, defesa de território etc) e para cada gênero, Florence desenvolveu um método para transcrever as "vozes dos animais" por meio dos signos tradicionais da música (em vez do sistema onomatopaico usado até então).

A zoofonia foi precursora do campo que viria a ser chamada posteriormente de Bioacústica, disciplina que se firmou a partir da década de 1960.